

UNIBIC

2011

Relatório Anual | *Annual Report*



União
Brasileira de
Compositores

Rua Visconde de Inhaúma, 107 Rio de Janeiro – RJ
CEP 20091-007 | +55 21 2223-3233 | www.ubc.org.br

Este relatório tem o objetivo de apresentar os resultados mais significativos no ano de 2011.

Esta é uma publicação da UBC.

A UBC | União Brasileira de Compositores é uma associação sem fins lucrativos, dirigida por autores, que tem como objetivo principal a defesa de seus interesses e a distribuição dos rendimentos de direitos autorais de suas obras, bem como o desenvolvimento cultural.

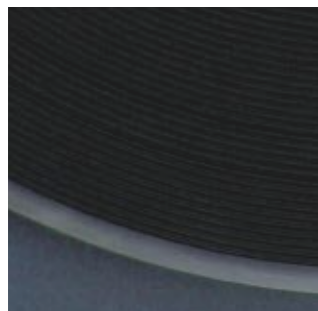
The purpose of this report is to present the most significant results in 2011.

This is a publication of UBC.

UBC | Brazilian Composers' Association, is a nonprofit association directed by music creators, with the main goals of defending the interests of copyright holders, distributing royalty payments and developing cultural activities.

FACEBOOK - www.facebook.com/UBCMusica

TWITTER - @RevistaUBC | @UBCMusic



CONTEÚDO

CONTENTS

Comentário da Diretora Executiva <i>Comments of the Executive Director</i>	08
Resumo Executivo <i>Executive Summary</i>	10
A UBC <i>UBC</i>	12
Cenário em 2011 <i>Scenario in 2011</i>	14
Atuação Internacional / Associados <i>International Action / Members</i>	16
Comunicação <i>Communication</i>	18
Nossos números <i>Our numbers</i>	20

Comentário da Diretora Executiva

O ano de 2011 foi repleto de eventos complexos e desafiadores. Se nossa atividade já é complexa pela própria natureza e nossa rotina de negócios sempre bastante intensa, imaginem somar a isso uma forte campanha de um dos principais jornais do país que resultou na instauração de uma CPI no Senado, uma série de pendências no judiciário que tem como objeto a disputa com grandes empresas de rádio e de televisão e operadoras de TV por assinatura sobre o pagamento dos direitos autorais, e mais vários projetos de lei para alterar a legislação autoral tramitando no Congresso. Apesar de todos os obstáculos, ou, talvez, por conta e em resposta aos obstáculos, tivemos um ano de 2011 muito criativo e produtivo, que terminou com um resultado positivo.

Nesse relatório, mostraremos de forma sucinta os números que comprovam o crescimento da UBC não somente na comparação com os números do ano anterior, mas se compararmos com o total do crescimento da arrecadação dos direitos de execução pública no Brasil. No que diz respeito aos direitos mecânicos, apesar de nossa atuação ser restrita, resulta positiva para UBC na medida que nos estimula a buscar novas soluções de TI e o aperfeiçoamento de processos. Nesse sentido, podemos nos orgulhar de ter aprimorado nossa inteligência e capacidade de produzir dados de qualidade e administrá-los de forma a melhorar o serviço que prestamos aos nossos titulares.

O ano de 2011 termina com um saldo muito positivo também no que diz respeito à qualidade dos nossos recursos humanos. Assim, não poderíamos deixar de mencionar e agradecer a todos que se entregam com dedicação ao trabalho. Da mesma forma, não podemos deixar de lembrar que fica do ano de 2011 uma série de questões que precisam ser acompanhadas de

perto, ou seja, entram pelo ano de 2012 e prometem dar trabalho. Portanto, é preciso manter o estado de alerta e a afinação do grupo, seguir a rota traçada.

Temos pela frente grandes desafios para a gestão coletiva no Brasil. O fim da investigação da Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado e os efeitos a serem produzidos pelo relatório final, o processo legislativo para a votação das mudanças no texto da Lei, a decisão do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em relação ao processo provocado pela ABTA (Associação Brasileira de Televisão por Assinatura). Além disso, temos expectativa de obter a decisão do STJ no processo em curso contra a TV Globo. Se viermos a vencer essa luta teremos a oportunidade de aumentar a nossa arrecadação significativamente, abrindo-se assim uma possibilidade de melhorar a vida dos autores e titulares contemplados com a distribuição, e especialmente de diminuir nossos custos administrativos.

Um outro grande desafio para 2012 é o esforço para o desenvolvimento do mercado de música comercializada pela Internet e outros meios digitais. Com o crescimento da economia do Brasil, temos expectativa da chegada de novos serviços, já em operação na Europa e nos Estados Unidos. Estamos desenvolvendo nossas ferramentas para processar informação com o menor custo possível, condição essencial para fazer florescer o mercado digital.

Esperamos obter sucesso e voltar no próximo ano com resultados ainda mais expressivos e com os problemas apontados solucionados, ou pelo menos encaminhados de forma a beneficiar toda a comunidade de titulares de direitos autorais de música.

Comments of the Executive Board

The year 2011 was filled with complex and challenging events. Our activity is already complex by nature and our business routine is very intense, so imagine adding to this a campaign by one of the nation's leading newspapers that led to the creation of a special Senate investigating committee, a series of pending lawsuits involving payment of royalties by large media companies and several bills under consideration by Congress that would change author rights rules. Despite all these obstacles, or perhaps because of the need to overcome them, 2011 was a very creative and productive year and ended with positive results.

In this report, we show succinctly the numbers demonstrating the growth of UBC, not only in comparison with the previous year's figures, but also in comparison with the total growth of payments for public performance of music in Brazil. With respect to mechanical reproduction rights, although our scope of action is restricted, the result was positive to the extent we searched for new IT solutions and improved processes. In this sense, we take pride in having improved our intelligence and capacity to produce and manage accurate data to enhance the service provided to rights holders.

The year 2011 also ended with a very positive balance in the quality of our human resources. We cannot fail to thank all those who worked with such dedication. Likewise, we cannot fail to mention a series of matters from 2011 that still need close attention, promising much work in 2012. Therefore, we have to remain alert and resolute in achieving our goals.

We face important challenges for collective rights management in Brazil: the end of the Senate investigating committee and the effects that will be produced by its final report, the legislative process for possible changes in the Copyright Law and the pending decision of the Administrative Council for Economic Defense (CADE, Brazil's antitrust regulator) in the proceeding instigated by the Brazilian Pay-TV Association (ABTA). We also expect a decision by the Superior Tribunal of Justice (STJ) on the appeal in the suit filed by TV Globo. A victory in this battle will significantly increase the revenue collected, with perspectives for improvement in the economic situation of composers and rights holders and decrease in administration fees.

Another big challenge for 2012 is to develop the market for music sold over the Internet and other digital means. With the growth of the Brazilian economy, we expect the arrival of new services, already up and running in Europe and the United States. We are developing our tools to allow us to process information at the lowest possible cost, an essential condition for the full flourishing of the digital market.

We expect to succeed, so that next year we can report even better results, including resolution of the problems indicated above, or at least significant progress in resolving them, so as to benefit the entire community of music rights holders.

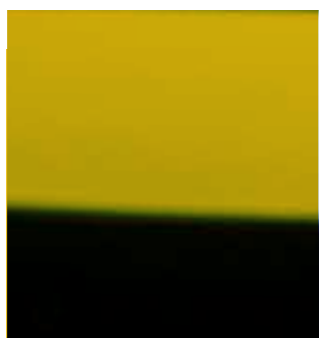
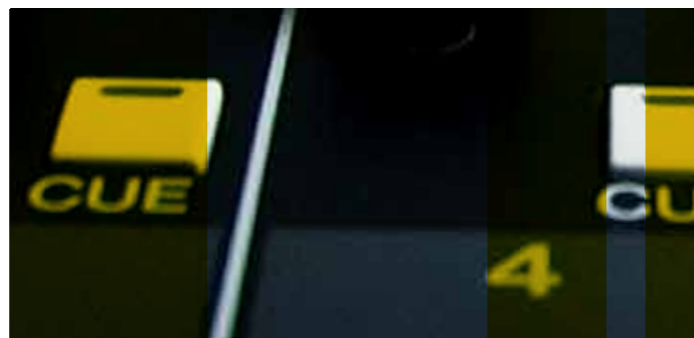
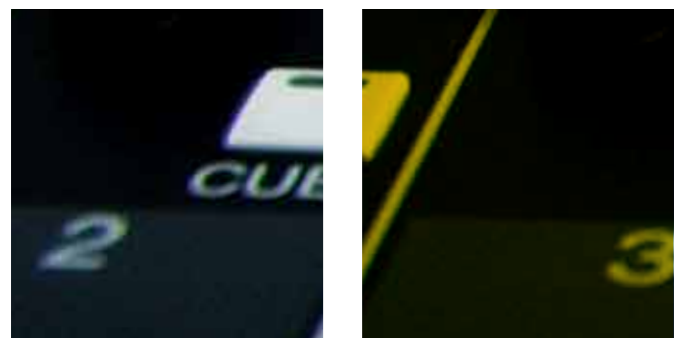
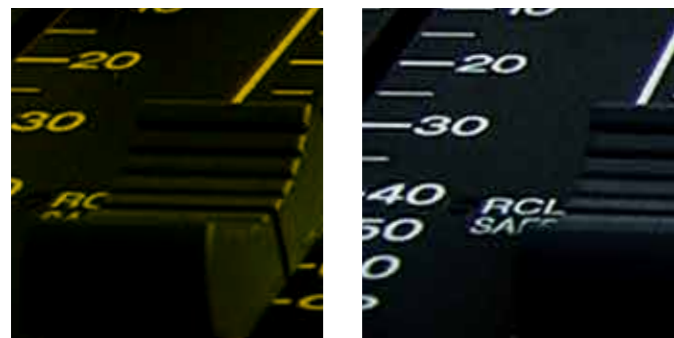
Resumo Executivo

A UBC e todos que estão inseridos no cenário dos direitos autorais enfrentaram muitos problemas políticos, governamentais, processuais e legislativos durante o ano de 2011. O ambiente de trabalho para a comunidade criativa foi bastante tenso e o sistema de gestão coletiva ficou sob ataque constante, não só de grupos que têm interesse em enfraquecer o direito de autor, mas também pelas autoridades públicas.

Apesar do cenário conturbado em que estamos inseridos, encontramos forças para responder a estes constantes ataques com resultados financeiros excepcionalmente positivos, o que seria improvável dentro de um contexto tão negativo. É como se as críticas fossem o combustível necessário para nos tornar cada vez mais eficazes.

O crescimento na distribuição de direitos autorais de execução pública da UBC de 2010 para 2011 foi de 29,13%. O resultado da UBC superou inclusive o crescimento recorde atingido nos números da arrecadação do Ecad – Escritório Central de Arrecadação e Distribuição – que foi de 24,8%.

Certamente um resultado impressionante, consequência de elevados padrões profissionais e da utilização de ferramentas e práticas eficazes de gestão.



Executive Summary

UBC and everyone who is part of the authors' rights scenario faced many problems in 2011, in the political, governmental, procedural and legislative areas. The working climate for the creative community was very tense and the collective management system was under constant attack, not only from groups interested in weakening authors' rights, but also by public authorities.

Despite this turbulent situation, we found the strength to respond to these constant attacks, with extremely positive financial results, an improbable outcome in such a negative context. The varied onslaughts served as the fuel to make us more effective.

The distribution of royalties for performance by UBC grew by 29,13% from 2010 to 2011, surpassing the growth in collection achieved by the Central Office for Collection and Distribution (ECAD), which was 24,8%.

This is certainly an impressive result, a consequence of our high professional standards and use of effective management tools and practices.



A UBC

A União Brasileira de Compositores é uma associação sem fins lucrativos dirigida por autores que atua desde 1942 na promoção dos direitos de autores musicais e na distribuição dos rendimentos gerados por estes direitos. Em 22 de junho de 2012, a UBC completou 70 anos de existência.

A atual estrutura da diretoria da UBC, que vai permanecer até 2014, é composta da seguinte maneira: Presidente - Fernando Brant, Diretor Superintendente - José Antonio Perdomo, Diretor Secretário - Abel Silva, Diretor Administrativo Financeiro - Aloysio Reis, Diretor de Comunicação - Ronaldo Bastos, Vogais - Manoel Nenzinho Pinto e Sandra de Sá.

Originalmente, fazia parte da chapa apresentada na eleição de março de 2010, o sr. José Loureiro para o cargo de Diretor Administrativo Financeiro. Porém, com a morte repentina de Loureiro dias depois das eleições, ficou decidido em 2011 pela Assembleia Geral que o cargo seria ocupado por Aloysio Reis.

Quando fechamos o ano de 2011, a UBC possuía em seu quadro de colaboradores um total de 85 funcionários e 9 estagiários. Este número representou um aumento de 9,3% com relação a 2010. Destes colaboradores, 48% são homens e 52%, mulheres.

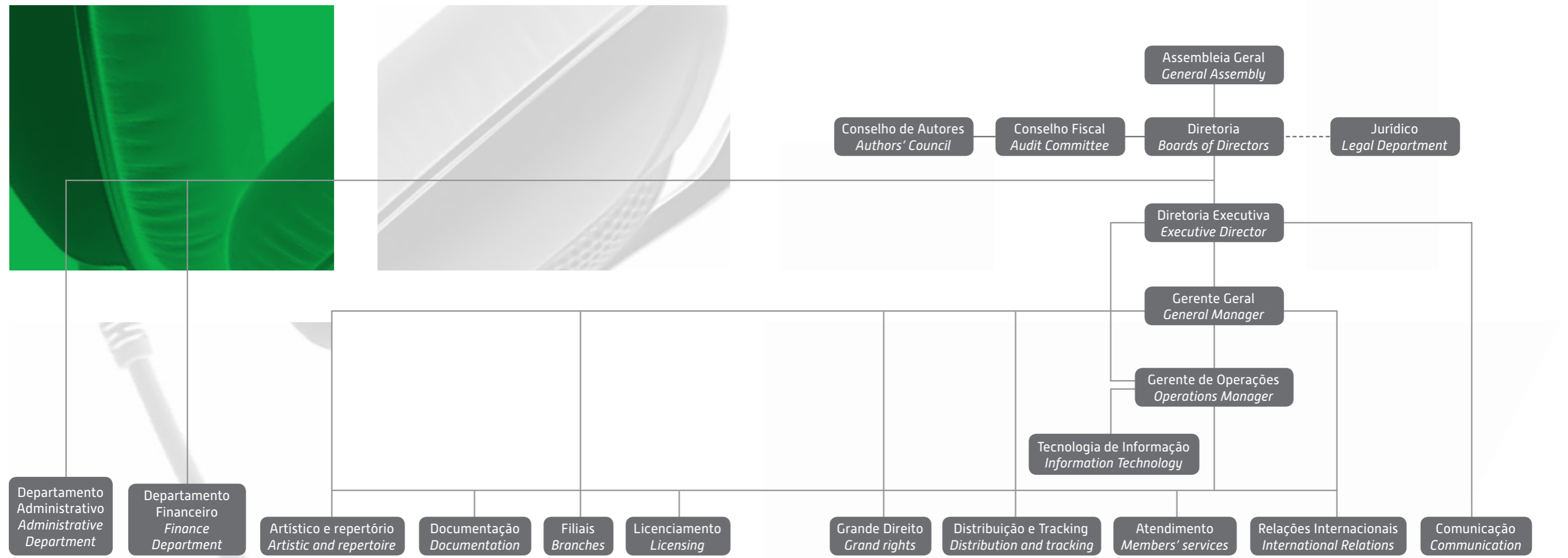
UBC

União Brasileira de Compositores (Brazilian Union of Composers) is a nonprofit association directed by authors of musical works, active since 1942 in promoting the rights of composers and distributing the revenues generated by these rights. June 22, 2012 was UBC's 70th anniversary.

UBC's current board of Directors is composed as follows: President-Director - Fernando Brant; Managing-Director - José Antonio Perdomo; Secretary-Director - Abel Silva; Director of Administration and Finance - Aloysio Reis; Director of Communication - Ronaldo Bastos; and non-nominated Directors - Manoel Nenzinho Pinto and Sandra de Sá. All have terms lasting until 2014.

José Loureiro was originally on the slate elected in March 2010, as Director of Administration and Finance, but with his sudden death shortly after the election, the General Assembly decided in 2011 that the position would be filled by Aloysio Reis.

At the end of 2011, UBC had a staff of 85 employees and 9 interns, for a total of 94. This number represented growth of 9,3% in relation to 2010. Of these people, 48% are men and 52% are women.



Cenário em 2011

O ano de 2011 apresentou muitos desafios para a UBC e para o sistema de gestão coletiva de direitos autorais no Brasil.

O processo de alteração da lei de direitos autorais, que iniciou em 2010, teve andamento durante 2011 e o projeto de lei foi entregue à Casa Civil pelo Ministério da Cultura, para ser encaminhado ao Congresso. O projeto proposto apresenta alguns pontos que consideramos negativos para os titulares de direitos autorais, entre os quais podemos citar:

- Aumenta excessivamente a possibilidade de uso de obras sem prévia autorização de seus criadores e sem remuneração, limitando significativamente o direito exclusivo do autor sobre sua obra.

- Cria novas regras prevendo a emissão de licenças compulsórias por órgão governamental.

- Inclui um capítulo sobre a gestão de obras órfãs pelo Ministério da Cultura e outras regras que demonstram a intenção de criar a interferência efetiva de órgãos governamentais na administração de direitos exclusivos e privados.

- Prevê a interferência direta do Ministério da Cultura nas atividades das associações de gestão coletiva. Esta interferência poderá ser feita através de um órgão governamental com poderes cujo limite e extensão ainda não estão claros.

Além dessa situação no campo legislativo, a Associação Brasileira de TV por Assinatura – ABTA iniciou um procedimento administrativo na Secretaria do Direito Econômico (SDE) do Ministério da Justiça, onde acusa o sistema brasileiro de gestão coletiva de direitos autorais de práticas anticompetitivas e formação de cartel. O caso está sendo examinado pelo CADE, uma autarquia federal que tem jurisdição sobre as questões de ordem econômica.

Outra situação negativa que marcou o ano de 2011 e que foi amplamente difundida pela mídia, foi a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito criada no Senado Federal com a intenção de investigar as atividades do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição, Ecad, e demonstrar falta de transparência e de capacidade para gestão dos direitos autorais de música. Esta comissão foi conduzida com flagrante parcialidade tendo sido abertamente auxiliada por um grupo que defende a “flexibilização” dos direitos autorais e são os representantes locais dos Creative Commons.

Enfrentamos ainda um grave quadro de inadimplência dos grandes usuários, notadamente, as emissoras de TV por assinatura, TV aberta, rádio, além do próprio poder público que promove atividades culturais sem remunerar os autores. Este fato nos obriga a adotar a estratégia de cobrar direitos autorais de pequenos usuários para atender à demanda de receita que nossos autores necessitam, apesar do alto custo operacional deste tipo de arrecadação e do desgaste de imagem que ele causa ao sistema de arrecadação de direitos.

A TV Globo, maior emissora de televisão do Brasil em termos de receita comercial e audiência, discute na justiça desde 2005 o preço a ser pago a título de direitos autorais. Esta emissora realiza depósitos judiciais parciais que são periodicamente levantados pelo Ecad a fim de garantir a distribuição para os titulares. Em julho de 2010, a TV Globo interrompeu os depósitos que realizava e iniciou uma nova discussão judicial. Desta maneira, por complicações no processo em seu aspecto formal, o Ecad ficou impedido de fazer os levantamentos, que foram retomados apenas em 2011. A ação segue aguardando julgamento do Superior Tribunal de Justiça.

Scenario in 2011

The year 2011 presented many challenges to UBC and the system of collective management of authors' rights in Brazil.

The process of altering the Law, which started in 2010, progressed in 2011 and a bill of law was delivered to the President's Cabinet by the Ministry of Culture, to be analysed and forwarded to the Congress. The proposed new legislation contains some points we consider negative to authors' rights holders. Among these we can mention:

- Increase in the possibility of using works without the prior authorization of their creators and without remuneration, significantly limiting the exclusive rights of authors over their works.

- Creation of new rules contemplating the issuance of compulsory licenses by a governmental entity.

- Inclusion of a chapter on management of orphan works by the Ministry of Culture and other rules that demonstrate the intention of creating interference by governmental entities in the administration of exclusive and private rights.

- Provision for the direct interference of the Ministry of Culture in the activities of collective management associations, with powers not yet clearly defined or limited.

Besides this situation in the legislative field, the Brazilian Association of Pay TV Operators (ABTA) started an administrative proceeding with the Department of Economic Law (SDE) of the Ministry of Justice, in which it accuses Brazilian collective management system of cartel formation and other anticompetitive practices. The case is now under examination by CADE, the top antitrust regulator.

Another negative situation that marked 2011 and that was widely disseminated in the media was the creation of a special investigating committee in the Senate, appointed to look into the activities of the Central Office (ECAD), based on accusations of lack of transparency and capacity to manage music rights. The work of this committee was conducted with flagrant partiality, with the open assistance of the group advocating more “flexible” authors' rights and of the local representative of the Creative Commons organization.

We also face a serious situation of nonpayment by large users, notably pay TV, broadcast TV and radio operators, besides government agencies, in the last case due to the promotion of cultural activities without paying composers. This fact forces us to adopt a strategy of charging authors' rights from small users to meet the demand for revenue from our authors, despite the higher operating cost and the erosion of the image this causes to the collecting system as a whole.

TV Globo, Brazil's largest television broadcaster in terms of commercial revenue and audience share, filed a lawsuit in 2005 challenging the price charged for performing rights of musical works. From the start of the suit, the plaintiff had been making partial deposits into court to guarantee payment, with the amounts being periodically withdrawn by ECAD. But in July 2010, TV Globo filed a new action and obtained an interim order allowing it to interrupt these deposits. For this reason, due to complications regarding formalities of the process, ECAD was prevented from making further withdrawals, until it was resumed in 2011. The main case is now awaiting judgment on appeal by the Superior Tribunal of Justice.

Atuação Internacional

No âmbito internacional a UBC continua a figurar na lista das 10 maiores fontes pagadoras para algumas das maiores sociedades estrangeiras, sobretudo para o repertório norte-americano e inglês. Apesar do repertório estrangeiro representar cerca de 35% do total distribuído pelo Escritório Central, contra 65% para o repertório brasileiro, o crescimento da arrecadação total no Brasil, ao longo dos últimos anos, resulta em remessas para nossos parceiros estrangeiros cada vez mais significativas. Considerando o total distribuído pela UBC, 45% foi para as sociedades estrangeiras e 55% foi pago para nossos associados.

Nossa participação nas atividades coletivas promovidas pela CISAC, através do quadro diretivo, dos comitês técnicos e no projeto CIS, no ano de 2011 foi intensa e demandou o investimento de nossos melhores recursos. Também no ano de 2011 foi apontado para compor o Comitê Jurídico da CISAC o nosso advogado o Dr. Sydney Sanches.

Do ponto de vista da receita produzida no exterior para o nosso repertório, apesar de o ano de 2011 não ter apresentado crescimento, podemos dizer que avançamos em termos de ferramentas de tracking e busca. Não obstante os avanços alcançados, os resultados, considerados os recebimentos do exterior, ainda ficaram aquém do que acreditamos corresponder ao potencial do nosso repertório.

International Action

In the international arena, UBC continues being on the list of the largest source payers of various foreign societies, in particular for the North American and English repertoire. Although the foreign repertoire accounts for some 35% of the total distributed by the Central Office, against 65% for Brazilian works, the growth of total rights collected in Brazil in recent years has resulted in growing payments to our foreign partners. In the total distributed by UBC in 2011, 45% was to foreign societies and 55% went to our national members.

Our participation in the collective actions promoted by CISAC, through its executive team, technical committees and the CIS project, was intense in 2011, demanding investment of time and resources. Also in 2011, our Legal Advisor, Sydney Sanches, was appointed to the Legal Committee of CISAC.

From the standpoint of revenue produced abroad for Brazilian works, although there was no growth in 2011, we advanced in terms of tracking and search tools. But despite these technical advances, the results in terms of receipts from abroad fell short of what we believe is the potential of Brazil's repertoire.

Members

Associados

De 2010 para 2011, houve um aumento de 11,6% em nosso quadro de associados. Tivemos 1.301 associados afiliados no ano de 2011, totalizando em 31/12/2011, o número de 12.557 associados à UBC. Destes, 6,4% são pessoas jurídicas e 93,6%, pessoas físicas. As mulheres representam 10,3% das pessoas naturais.

Durante o ano de 2011, a UBC, através do seu Programa de Remuneração Mínima, prestou assistência a uma média de 47 titulares por mês, totalizando o valor de R\$ 287,5 mil. Fizeram uso do programa de assistência médica e funeral, uma média de 25 titulares por mês, totalizando o valor de R\$ 56,5 mil.

The number of members increased by 11,6% from 2010 to 2011. We gained 1.301 new members in 2011, putting the figure on December 31, 2011 at 12.557. Of these, 6,4% are companies and 93,6% are individuals (10,3% of them women).

In 2011, through the Minimum Remuneration Program, UBC provided assistance to an average of 47 rights holders a month, in a total amount of R\$ 287.500. Additionally, an average of 25 holders called on our medical and funeral assistance program, in a total amount of R\$ 56.500.

Comunicação

Em setembro de 2011, a UBC premiou os 3 trabalhos vencedores do I Concurso Nacional de Monografias sobre Direitos Autorais.

O ano de 2011 também foi marcado pela renovação da nossa identidade visual. Renovamos o nosso website e passamos a utilizar uma nova logomarca.

Além das 4 edições anuais da Revista UBC, que tem tiragem de 5 mil unidades, inauguramos uma edição especial sobre música cristã, que é um segmento importante no país. Participamos também com um estande na Feira Expo Cristã, que contou com a participação de 165 mil pessoas e aproximadamente 30 estandes de gravadoras, cantores e editoras musicais.

Inauguramos também neste ano um novo visual para a nossa newsletter mensal e passamos a aceitar o cadastramento pelo website. Tivemos uma média de 60 cadastramentos por mês.

Foram realizadas ações de promoção dos direitos dos autores, através da criação de blogs com artigos publicados na mídia. A iniciativa mais importante neste campo foi a disseminação de um manifesto criado e assinado feito por autores de grande notoriedade.

Nossas redes sociais alcançaram um grande crescimento em 2011. Nossa página no facebook vem se mostrando uma importante ferramenta de relacionamento com os associados e possuía ao final de 2011, um total de 3 mil fãs. As contas de twitter da UBC possuem 2.700 seguidores.

Communication

In September 2011, UBC awarded three works in the First National Monographs Competition about authors' rights.

2011 was also marked by the renewal of our visual identity. We reformed our website and adopted a new logo.

Besides the four editions of the Revista UBC (UBC's magazine), each with a press run of 5.000 copies, we published a special edition on Christian music, an important segment in the country. We participated with a stand at the Christian Expo Fair, which attracted 165.000 people and approximately 30 stands set up by record companies, singers and music publishers.

We also adopted a new visual look for our monthly newsletter and started to accept sign-ups over the

Internet. We had an average of 60 sign-ups for the newsletter per month.

We carried out actions to promote the rights of authors, through the creation of blogs with articles on the media. The most important initiative in the field was the dissemination of a manifesto created and signed by notorious composers.

Our social networks grew strongly in 2011. Our Facebook page has been proving to be an important tool to relate with our members and at the end of 2011 it had a total of 3,000 fans. The Twitter accounts of UBC have 2,700 followers.



União Brasileira de Compositores

MARCA

A marca que representa a UBC é limpa, sólida e contemporânea, conceitos presentes na filosofia da instituição.

A tipografia que tem um desenho simples e moderno vai ganhando força e peso até chegar à letra C, que representa os compositores, o foco da associação.

As letras coladas e sem espaço representam a união e força da instituição fazendo com que a sigla se torne um desenho único, um símbolo.

A cor cyan representa a leveza e modernidade e a preta do texto reafirma a força e seriedade da UBC.

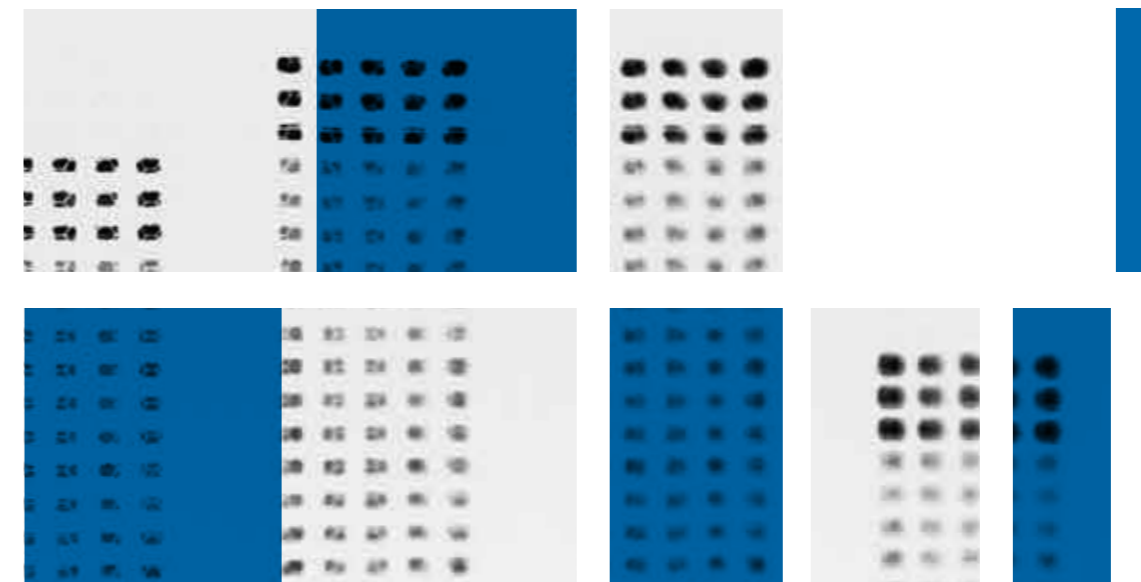
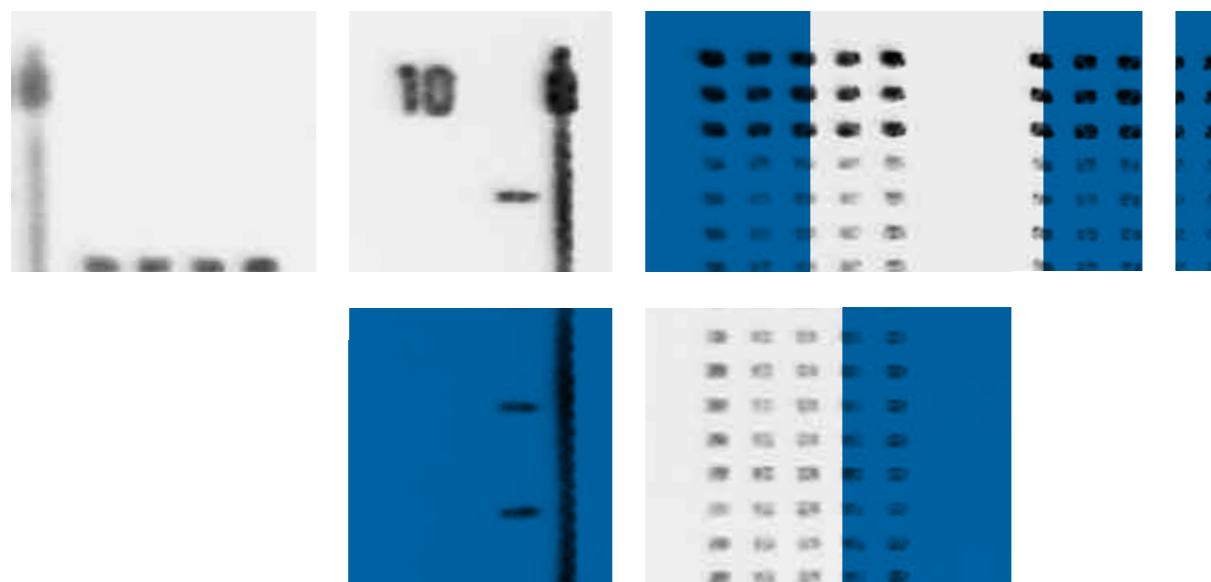
BRAND

The logo that represents UBC is clean, solid and contemporary, concepts present in our institutional philosophy.

The typeface is simple and modern and gains force and weight until the letter "C", representing composers, the focus of the association.

The joining of the letters without space represents the union of efforts, so that the initials become a single design, a symbol.

The color cyan represents lightness and modernity and the black text reaffirms the force and seriousness of UBC.



Nossos números

Arrecadação

Em 2011, apesar do cenário político conturbado, a arrecadação total do Ecad apresentou um crescimento de 24,8% em relação a 2010 – o maior crescimento dos últimos dez anos – totalizando R\$ 540,5 milhões.

Parte deste crescimento ocorreu como consequência do levantamento dos valores depositados judicialmente pela TV Globo, que haviam sido suspensos em julho de 2010. Os valores recebidos da TV Aberta representam 30,2% do total arrecadado.

Outro fator que contribuiu significativamente para o aumento da arrecadação foi o êxito na cobrança de

grandes shows nacionais e internacionais que marcaram o ano de 2011. A arrecadação de eventos cresceu 19% em comparação a 2010 e representa 26% do valor total recebido pelo Ecad.

Além destes, outro grande responsável pelo crescimento no valor arrecadado foram os usuários gerais, que representam 30,1% do montante total. O foco nos usuários gerais - que são os clubes, academias de ginástica, hotéis, lojas comerciais e outros estabelecimentos - é parte da estratégia que tem o objetivo de diminuir a dependência nos rendimentos das TVs abertas e por assinatura.

Distribuição

O crescimento da UBC de 2010 para 2011 faz juz à fama de crescimento econômico que o Brasil conquistou nos últimos tempos. Com muito trabalho e esforço da nossa equipe de colaboradores, conseguimos superar os resultados de crescimento alcançados em 2010, atingindo a marca de 29,13% em nossa distribuição de direitos autorais provenientes da execução pública de obras e fonogramas em território nacional.

Esta marca foi especialmente importante, porque superou o crescimento alcançado na distribuição do Ecad, que foi de 18,83%.

Em 2011, o Ecad distribuiu para os titulares representados pela UBC o valor de R\$ 157,06 milhões contra R\$ 121,63 milhões em 2010. A distribuição total do Ecad foi de R\$ 411,8 milhões, beneficiando mais de 92 mil titulares. Este resultado foi 18,83% maior do que o ano de 2010.

Collection

In 2011, total revenue collected by ECAD grew 24,8% in relation to 2010 – the largest growth in the past ten years – for a total of R\$ 540,5 million.

Part of this growth occurred as a consequence of the withdrawal of amounts deposited into court by TV Globo, as explained previously. The amounts received from broadcast TV accounted for 30,2% of the total revenue.

Another factor that contributed significantly to the increased revenue was the successful charging of the promoters of large national and international shows in

Our numbers

2011. The revenue from live concerts increased by 19% in comparison with 2010 and represents 26% of the revenue received by ECAD.

Besides these factors, collection from general users grew significantly representing 30,1% of the total. The focus on general users – consisting of clubs, fitness centers, hotels, stores and other establishments – is part of the strategy to reduce dependence on broadcast and subscription TV companies.

Distribution

UBC's growth from 2010 to 2011 was in line with Brazil's economic growth in recent years. Through the work and dedication of our staff, we managed to improve on the growth achieved in 2010, with an increase of 29,13% in our distribution of royalties.

This result was particularly important because it exceeded the growth in distribution by ECAD, which was 18,83%.

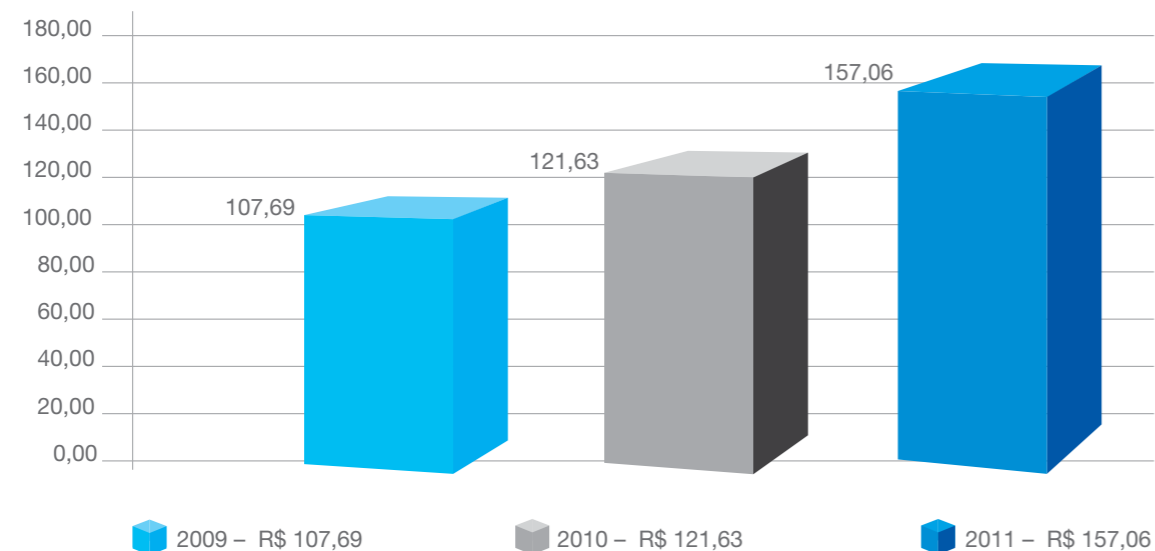
In 2011, ECAD distributed R\$ 157,06 million to rights holders represented by UBC, versus R\$ 121,63 million in 2010. The total distribution by ECAD was R\$ 411,8 million, benefiting 92 thousand right holders. This result was 18,83% higher than in 2010.



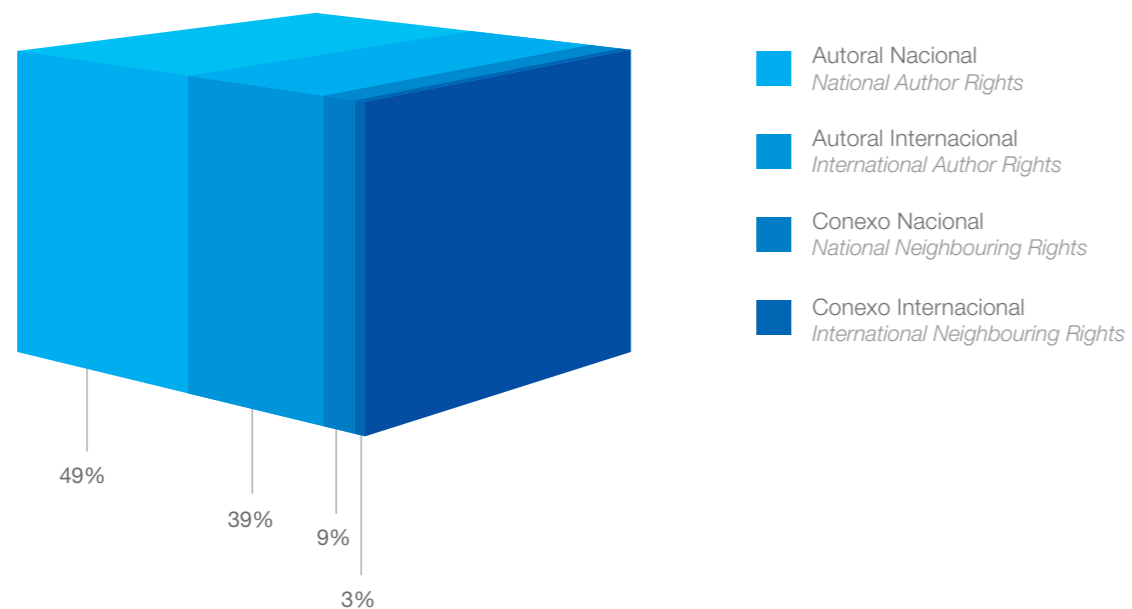
Distribuição Nacional da UBC | *UBC's National Distribution*

Execução pública de obras musicais e fonogramas em território nacional - em milhões de R\$

Performing rights of musical works and recordings in Brazil - in millions of R\$



Execuções em território nacional | *Public Performances in Brazil*



Deste total de R\$ 157,06 distribuídos pelas execuções em território nacional, 88% foram referentes a direitos autorais e 12%, direitos conexos.

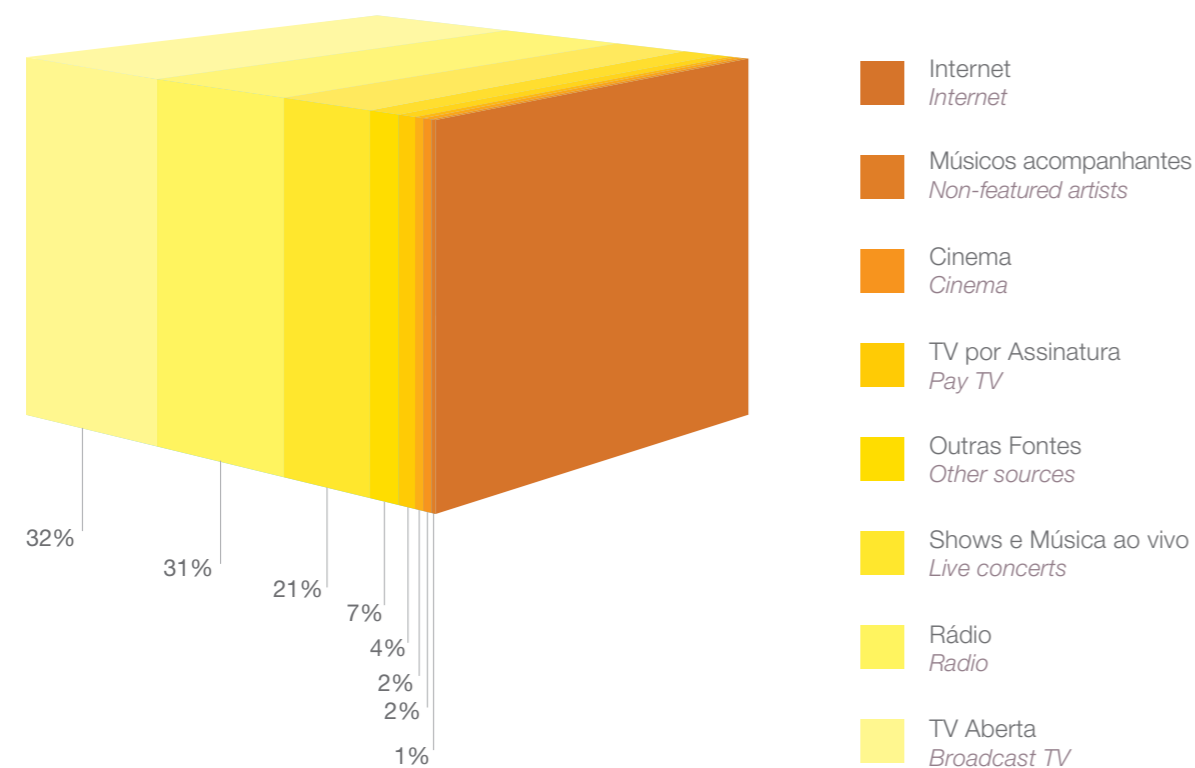
Of this total of R\$ 157,06 distributed for musical performances in Brazil, 88% refers to authors' rights and 12% to neighbouring rights.

Distribuição Nacional da UBC por fonte pagadora | UBC's National Distribution by source

Execução pública de obras musicais e fonogramas em território nacional - em milhões de R\$
Performing rights of musical works and recordings in Brazil - in millions of R\$

	2011	2010	
Outras fontes / Other sources	8,123	6,403	73% ↑
Cinema / Cinema	3,244	4,549	-29% ↓
Shows e música ao vivo / Live concerts	32,652	26,827	22% ↑
Músicos acompanhantes / Non-featured artists	3,056	2,037	50% ↑
Radio / Radio	49,185	45,136	9% ↑
TV Aberta / Broadcast TV	50,536	28,415	78% ↑
TV por assinatura / Pay TV	6,263	7,772	-19% ↓
Internet / Internet	1,080	0,489	121% ↑
	154,139	121,629	29% ↑

2011



“Internet” foi categoria que apresentou o maior crescimento nominal de 2010 para 2011. Apresentou um crescimento de 121%, passando de R\$ 488 mil para pouco mais R\$ 1 milhão. Porém, apesar do excelente crescimento, esta rubrica representa apenas 0,7% do total distribuído aos titulares.

A segunda categoria com crescimento substancial foi a categoria “TV Aberta”. Este aumento foi um reflexo da suspensão dos levantamentos dos pagamentos judiciais efetuados pela TV Globo em 2010 por conta de uma nova discussão judicial iniciada. Em 2011, a Assembleia Geral do Ecad solicitou ao Judiciário o levantamento dos valores depositados na nova ação pela TV Globo, referentes ao período de julho de 2010 a agosto de 2011. Assim, no mês de setembro de 2011, foram distribuídos valores referentes ao período de julho de 2010 a março de 2011. Em outubro de 2011, a distribuição de TV Aberta retornou ao seu calendário regular.

Após a categoria de “TV Aberta”, no ranking de rubricas que apresentaram maior crescimento, encontramos “Outras fontes”. Este segmento cresceu de R\$ 6,4 milhões para R\$ 8,1 milhões, crescendo 73%. Este crescimento significativo, na verdade, é apenas contábil, já que R\$ 2,9 milhões em 2011 são provenientes da rubrica identificada nos relatórios anuais anteriores como “direitos gerais”.

A identificação da distribuição do segmento “direitos gerais” passou por uma mudança no ano de 2011.

“Internet” was the category that grew most in 2011 in comparison with 2010, at 121%, rising from R\$ 488 thousand to a bit over R\$ 1 million. However, despite the excellent growth, this category still only accounts for 0.7% of the total distributed.

The second leading category in terms of growth was “Broadcast TV”. This increase was a reflection of the release of the money being held in escrow by the Court in the case of TV Globo. In September 2011 amounts were distributed covering July 2010 to March 2011. In October 2011, the distribution of royalties from broadcast TV returned to its normal schedule.

We had significant growth in “Other sources”. This segment grew from R\$ 6,4 million to R\$ 8,1 million, due to changes in distribution methods and the way we allocate money for distribution. Part of the money was reallocated from “General rights”.

Como estes valores - que são provenientes de mensalidades pagas por lojas comerciais, academias de ginástica, hotéis e outros usuários gerais - são distribuídos levando em consideração a distribuição de “Rádio” e “TV aberta”, na proporção de 95% e 5% respectivamente, os valores foram incorporados a estas rubricas em 2011. Para fins de comparação, os valores identificados como “Direitos Gerais” no relatório anual de 2010 foram realocados em “Outras fontes”, sendo que os valores provenientes das mensalidades dos usuários gerais foram distribuídas na rubrica “Rádio” e “TV Aberta” seguindo a proporção mencionada.

Em quarto lugar, a rubrica “Músico Acompanhante” também apresentou um crescimento bastante expressivo, passando de R\$ 2 milhões para R\$ 3 milhões, representando um aumento de 50%.

Os segmentos que apresentaram queda nos números foram “TV por assinatura” e “Cinema”. A distribuição da UBC para a rubrica “TV por assinatura” apresentou queda de 19%, porém, se compararmos este número à queda de arrecadação para este segmento feita pelo Ecad, que foi de 68%, na verdade, o resultado foi melhor do que o esperado. Com relação à rubrica Cinema, houve queda na distribuição, apesar do aumento de 12,2% na arrecadação do Ecad para este segmento. Este gargalo começará a ser corrigido a partir de 2012 com a implementação do cadastramento de cue-sheets estrangeiros através do AVR.

For purposes of comparison, the amounts identified as “General rights” in the 2010 Annual Report were reallocated to “Other sources”, with the amounts from the monthly fees received from general users being distributed under the streams “Radio” and “Broadcast TV”.

The amounts allocated for distribution to “Non-featured artists” also grew strongly, from R\$ 2 million to R\$ 3 million, an increase of 50%.

The segments that declined in numbers were “Pay TV” and “Cinema”. The distribution of UBC under the “Pay TV” category fell by 19%, but when compared to the decline in this segment experienced by ECAD, of 68%, the result was actually better than expected. With respect to the “Cinema” category, there was a fall in distribution despite the increase from this source collected by ECAD. This bottleneck will start to be corrected in 2012 with the implementation of the registration of foreign cue-sheets through the AVR.

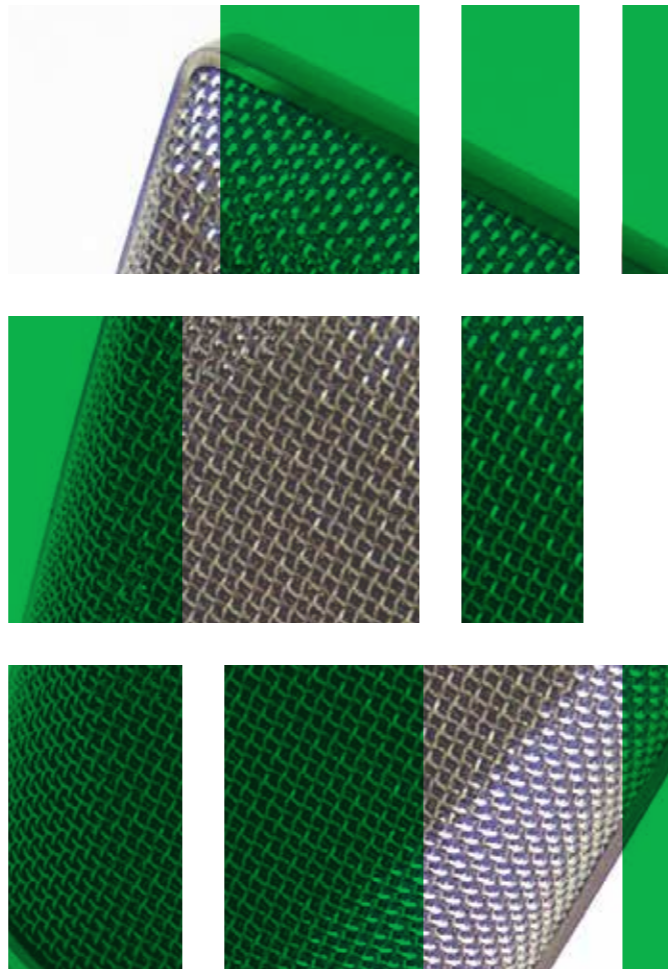
Execuções no Exterior

Os rendimentos pela execução do repertório dos titulares da UBC do exterior vêm diminuindo consideravelmente.

A Europa, que representa 60,98% dos valores recebidos do exterior, foi a grande responsável pela queda no montante arrecadado, apresentando uma redução de 30,68% nos valores remetidos para a UBC. Enquanto isso, os valores vindos da América do Norte apresentaram um crescimento de 60,54%, porém representam apenas 25% do montante total.

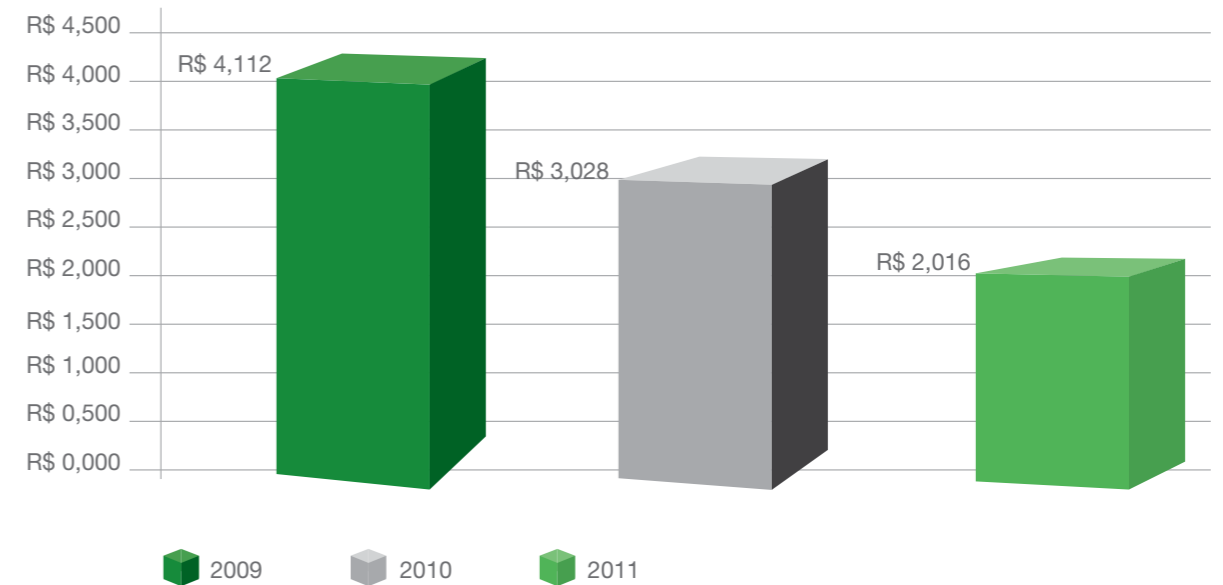
A Oceania e a África apresentaram um crescimento de 130% e 102,7% respectivamente. Porém, juntos, estes territórios representaram apenas 2,98% do total recebido do exterior.

Os países que mais remeteram valores para os titulares associados à UBC foram: Estados Unidos (responsáveis por 15,18% dos valores recebidos), França (10,05%), Canadá (8,32%), Portugal (8,08%), Alemanha (7,74%), Itália (7,44%), Inglaterra (5,54%), Dinamarca (4,64%) e Japão (4,57%).



Valores Recebidos do Exterior | *Amounts Received from Abroad*

Valores provenientes da execução pública e reprodução de obras musicais e fonogramas em território estrangeiro – em milhões de R\$
Performing rights of musical works and recordings in foreign countries – in millions of R\$



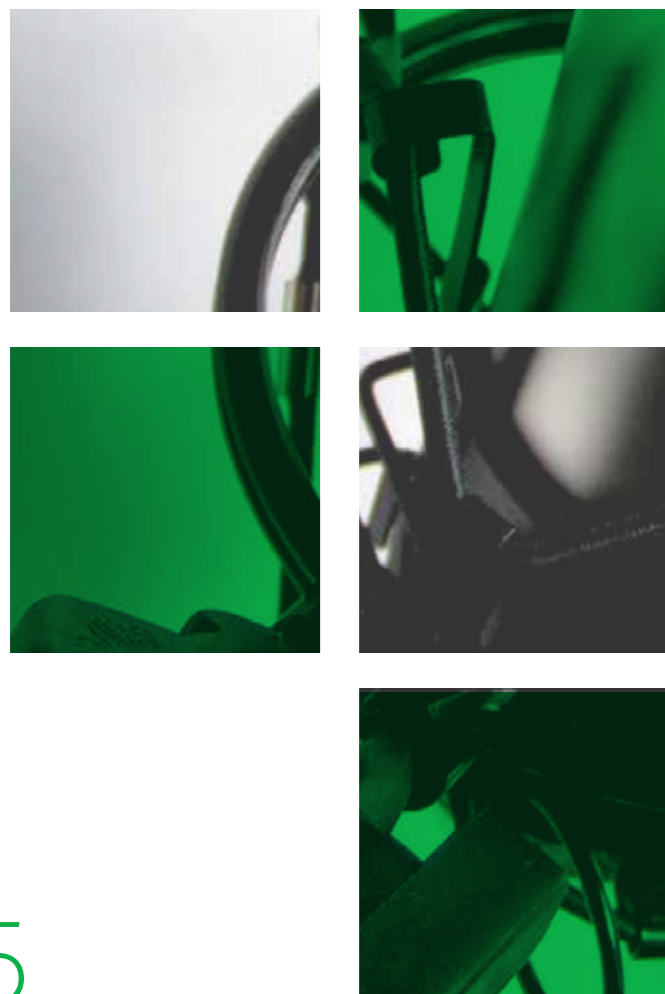
Public Performances Abroad

The revenues from performance of UBC members' repertoire abroad has been diminishing considerably.

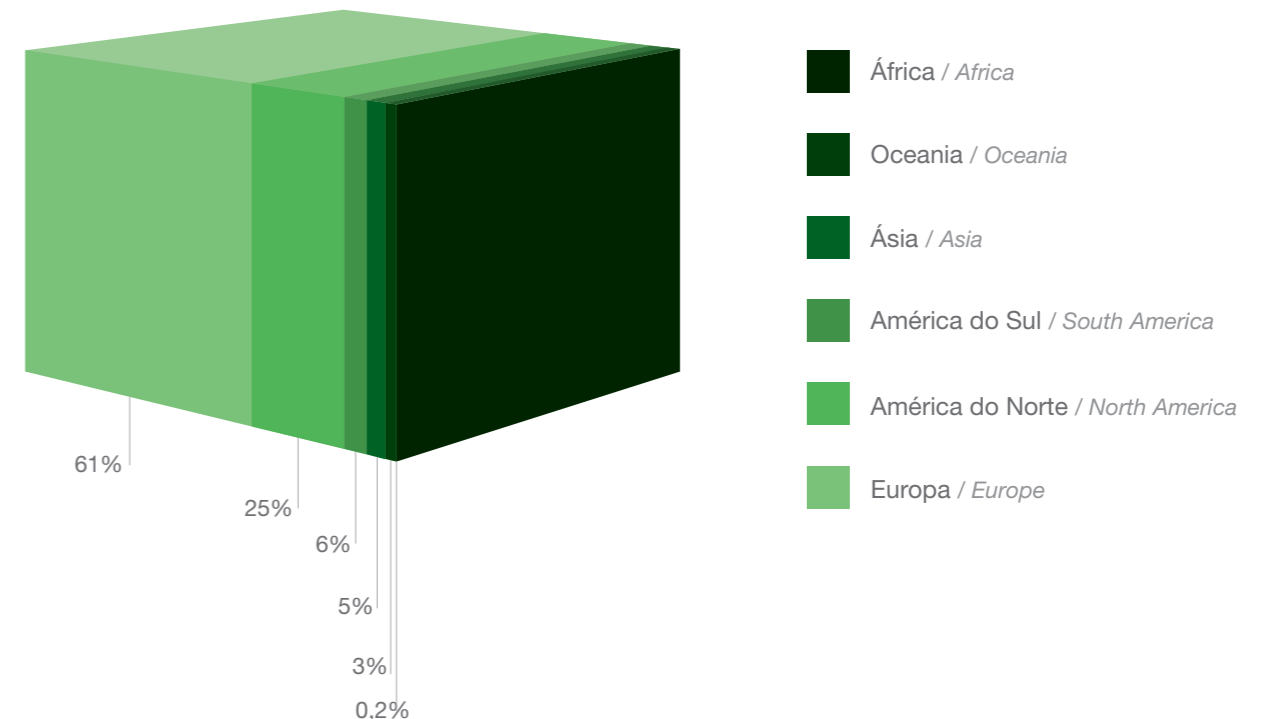
Europe, which accounts for 60,98% of the money received from abroad, was the main culprit for this result, with a decline of 30,68% in the sums remitted to UBC. On the other hand, the amounts from North America grew by 60,54%, but only represent 25% of the total.

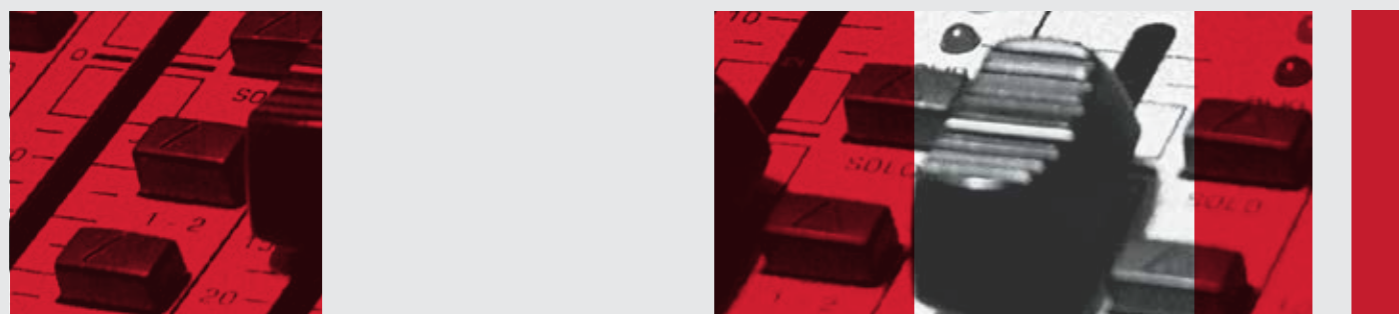
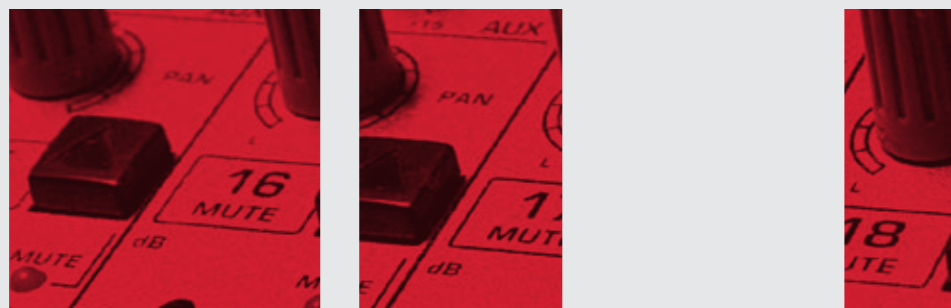
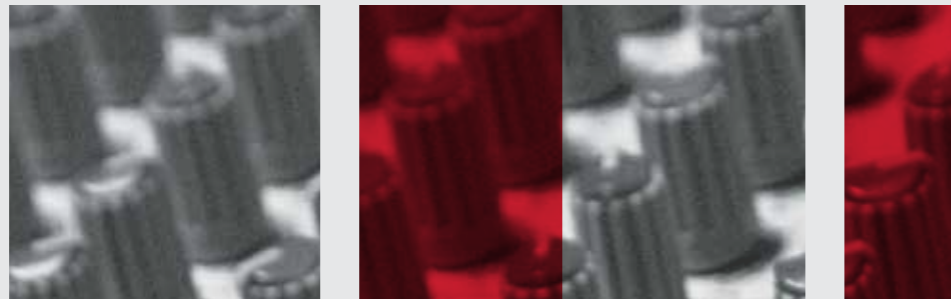
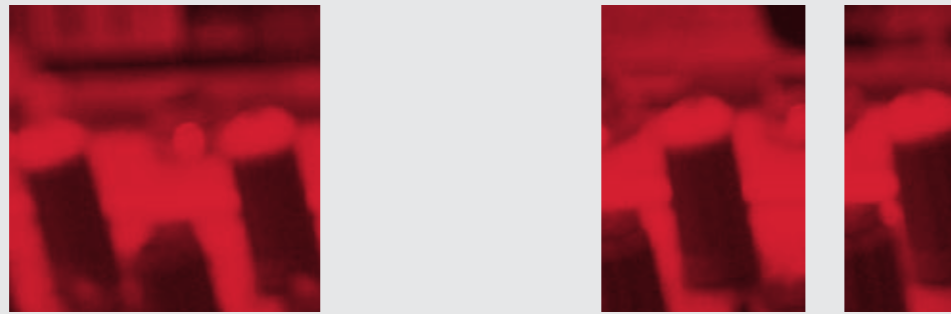
Revenues from Oceania and Africa grew by 130% and 102,7% respectively. But together they only account for 2,98% of the foreign earnings.

The countries that sent the highest amounts to UBC were: United States (accounting for 15,18% of the total received), France (10,05%), Canada (8,32%), Portugal (8,08%), Germany (7,74%), Italy (7,44%), England (5,54%), Denmark (4,64%) and Japan (4,57%).



2011

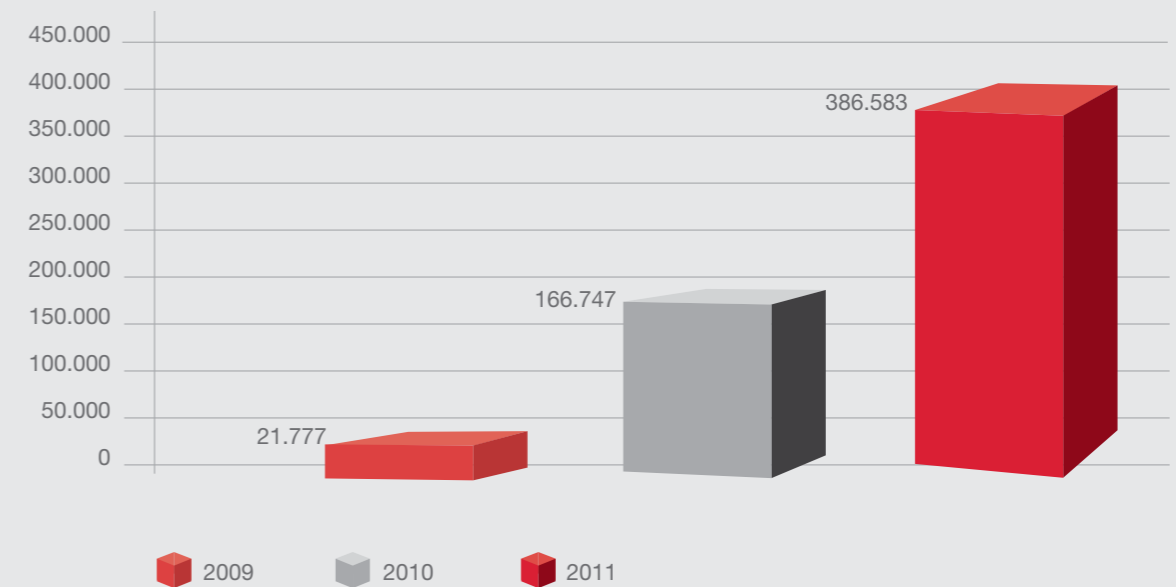




Os valores distribuídos pelo licenciamento de direitos de reprodução (fonomecânicos) em 2011 sofreram um considerável crescimento de 131% se comparado ao ano de 2010. Este é o terceiro ano de atividade deste segmento criado para atender a demanda de algumas sociedades de gestão coletiva do exterior.

The amounts distributed for licensing mechanical rights in 2011 grew strongly, by 131%, in comparison to 2010. This is the third year of activity in this segment, created to meet demand from some societies abroad.

Direitos Fonomecânicos (valores distribuídos) |
Mechanical Rights (amounts distributed)



ATIVO / ASSETS	R\$ Mil / R\$ Thousand	
	2011	2010
Circulante / Current	51.074	38.877
Caixas e Bancos / Cash and Banks	782	856
Aplicações financeiras / Financial Investments	49.301	37.800
Adiamento de Direito Autoral / Copyright Advance	822	48
Adiantamentos a Fornecedores / Advances to Vendors	6	-
Impostos a Recuperar / Recoverable Taxes	113	95
Adiantamentos Diversos / Miscellaneous Advances	1	41
Despesas Antecipadas / Advanced Expenses	25	27
Outros Créditos / Other Credits	24	10
Não Circulante / Non-Current	2.579	2.341
Realizável a Longo Prazo / Long Term Assets	180	18
Depósitos e Cauções / Deposits and Pledges	180	18
Imobilizado / Property, Plant and Equipment	2.314	2.238
Intangível / Intangible	85	85
Total do Ativo / Total Assets	53.653	41.218

PASSIVO / LIABILITIES	R\$ Mil / R\$ Thousand	
	2011	2010
Circulante / Current	33.800	25.192
Obrigações Fiscais / Sociais a Recolher / Tax / Social Security Obligations to Collect	1.162	797
Contas a Pagar / Accounts Payable	209	128
Provisão de Férias / Holidays Provision	519	400
Direitos Arrecadados a Distribuir / Collected Rights to Distribute	31.697	23.654
Nacional / National	14.544	8.202
Exterior / Foreign	17.153	15.452
Outras Obrigações / Other Liabilities	213	213
Não Circulante / Non-Current	690	619
Provisão de Honorários Advocáticos / Provision for Attorneys' Fees	523	469
Provisão de Contencioso / Provision for Litigations	167	150
Patrimônio Líquido / Total Liabilities	19.163	15.407
Superávits Acumulados / Accrued Surpluses	19.163	15.407
Total do Passivo / Total Liabilities	53.653	41.218

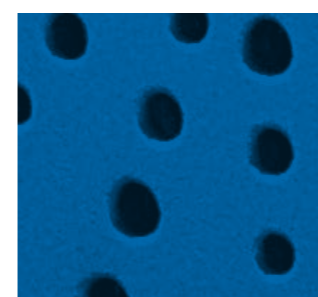


A auditoria independente Audilink & Cia. Auditores examinou as demonstrações contábeis da UBC e emitiu o seguinte parecer:

“Em nossa opinião, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da União Brasileira de Compositores em 31 de dezembro de 2011, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.”

The independent audit Audilink & Cia. Auditores examined the financial statements of UBC and issued the following opinion:

“In our opinion, the accounting statements adequately represent, in all relevant aspects, the equity and financial standing of União Brasileira de Compositores on December 31, 2011, the surplus of its transactions and its cash flows, with respect to the fiscal year ended on that date, according to the accounting practices adopted in Brazil.”



Demonstração do Superávit do Exercício

Statement of Surplus for the Fiscal Year

Períodos de 01/Jan a 31/Dez / Periods from Jan/01 to Dec/31	R\$ Mil / R\$ Thousand	
	2011	2010
Receitas Operacionais / Operating Revenues	14.708	11.357
Taxa de Administração / Administration Fee	14.685	11.335
Exterior / Foreign	305	353
Nacional / National	14.380	10.982
Outras Receitas / Other Revenues	23	22
Despesas Operacionais / Operating Expenses	(13.015)	(11.822)
Pessoal / Personnel	(8.668)	(7.763)
Administrativas / Administrative	(2.413)	(2.456)
Remuneração Mínima e Assistência Social / Minimum Remuneration and Welfare	(332)	(330)
Depreciação / Depreciation	(227)	(208)
Tributárias / Tax	(1.375)	(1.063)
Outras Despesas / Other Expenses	-	(2)
Superávit / Déficit Operacional antes do Resultado Financeiro / Operating Deficit / Surplus before Financial Result	1.693	(465)
Resultado Financeiro / Financial Result	4.066	2.738
Receita Financeira / Financial Revenues	4.088	2.751
Despesa Financeira / Financial Expenses	(22)	(13)
Superávit antes da Contribuição Social e Imposto de Renda / Surplus before Social Security Contribution and Income Tax	5.759	2.273
Contribuição Social e Imposto de Renda / Social Security Contribution and Income Tax	(2.003)	(889)
Superávit do Exercício / Fiscal Year Surplus	3.756	1.384

Demonstração dos Superávits Acumulados

Accrued Surpluses Statement

Períodos de 01/Jan a 31/Dez / Periods from Jan/01 to Dec/31	R\$ Mil / R\$ Thousand	
	2011	2010
Saldo no início do exercício / Balance on beginning of fiscal year	15.407	14.023
Superávit do exercício / Fiscal year surplus	3.756	1.384
Saldo no fim do exercício / Balance at end of fiscal year	19.163	15.407

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Cash Flow Statement

Períodos de 01/Jan a 31/Dez / Periods from Jan/01 to Dec/31	R\$ Mil / R\$ Thousand	
	2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais / Operating Cash Flow		
Superávit do Exercício / Fiscal Year Surplus	3.756	1.384
Ajustes por:		
Depreciação e Amortização / Depreciation and Amortization	227	208
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado / Fixed Assets Write-offs	9	3
Constituição de Provisões / Constitution of Provisions	190	326
(Aumento) Redução nas Contas de Adiantamentos / Reduction (Increase) in Advance Accounts	(740)	222
(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar / Recoverable Taxes Decrease (Increase)	(18)	(7)
Aumento nos Outros Ativos / Increase in Other Assets	(174)	(21)
Aumento (Redução) em Contas a Pagar / Increase (Reduction) in Accounts Payable	81	53
Aumento de Obrigações Fiscais/Sociais / Fiscal/Social Liabilities Increase	365	85
Aumento de Direitos Arrecadados a Distribuir / Increase in Collected Rights to Distribute	8.043	4.786
Aumento em Outros Passivos / Increase in Other Liabilities	-	142
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais / Net Cash from Operations	11.739	7.181
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos / Investments Cash Flow		
Aquisições do Imobilizado / Acquisitions of Properties, Plants and Equipment	(312)	(322)
Aquisições de Bens Intangíveis / Intangible Assets Acquisitions	-	(2)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos / Net Cash Applied to Investments	(312)	(324)
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa / Increase in Cash and Cash Equivalents	11.427	6.857
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período / Cash and Cash Equivalents in the Beginning of the Period	38.656	31.799
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período / Cash and Cash Equivalents in the End of the Period	50.083	38.656
Varição do Caixa e Equivalentes de Caixa / Cash and Cash Equivalents Variation	11.427	6.857



FICHA TÉCNICA | CREDITS

O Relatório Anual é uma publicação anual da União Brasileira de Compositores.

The Annual Report is a yearly publication of the Brazilian Union of Composers.

DIRETORIA | BOARD OF DIRECTORS Fernando Brant (presidente | president) • Abel Silva • Aloysio Reis •

José Antônio Perdomo • Manoel Nenzinho Pinto • Ronaldo Bastos • Sandra de Sá

DIRETORA-EXECUTIVA | EXECUTIVE DIRECTOR Marisa Gandelman

REDAÇÃO E COORDENAÇÃO EDITORIAL | TEXTS AND EDITORIAL COORDINATION Elisa Eisenlohr

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO | DESIGN AND PAGINATION Di-vida Design

TIRAGEM | PRINT RUN 1.000 unidades | units - Distribuição gratuita | Free Distribution

www.ubc.org.br

